

<http://www.kubrick2001.com/>
<http://www.imdb.com/title/tt0062622/>
http://kubrickfilms.warnerbros.com/video_detail/2001/
<http://www.filmsite.org/twot.html>
<http://www.geocities.com/Area51/Shire/9828/>

Algumas características – Lentidão simbolizando o espaço. Cortes secos.

Diálogos ruins, uma vez que os diálogos na vida real são assim. Poucos closes. Apenas em momentos cruciais

0:00 - Ambientação de quase 3 minutos

3:00 – Logo MGM modificado

3:26 – Nascimento do sol visto da Terra com a lua no meio

4:48 – A aurora do Homem. (design de “fotografias” estáticas em um filme

6:18 – Aparecimento da tribo dos macacos

7:30 – Ataque da onça. O céu mostra a horário do dia. O leopardo tem olhos brilhantes por um filtro de superexposição

10:00 – Imagens de solidão, mostrando a onça como senhora de seu domínio

12:00 – Aparição do monolito. Design impecável, mais simples impossível. Sua cor é preto fosco e sua proporção (mais importante nos livros que no filme) é 1X4X9 (os quadrados de 1, 2 e 3)

14:27 – O sol visto por baixo do monolito (visão do macaco?)

15:18 – Recordação do monolito = inteligência para um macaco

16:15 – O osso prá cima na mão do macaco é uma maneira de expressar, ao mesmo tempo: a inteligência, a ferramenta, a arma, o progresso

19:40 – Passando para o espaço: O osso (uma ferramenta) vira uma nave (outra ferramenta)

20:50 – Estação orbital redonda. A estação não tem asas uma vez que ela flutua no vácuo

21:40 – A caneta do Dr. Floyd flutua. Outra ferramenta “perdida” nas mãos do homem, que novamente é um bebê no espaço (ou um macaco...)

22:15 – Aeromoça entra. Interessante o design antisséptico da roupa e a dificuldade de se locomover. O homem novamente está fora do seu habitat.

23:10 – Mostra que a estação não está completamente pronta. Ainda há pedaços de aramado.

23:42 – Design “futurista” dos instrumentos digitais a bordo da nave.

23:55 – Visão da estação de fora, mostrando a chegada da nave.

24:35 – O “balé” do atracamento nave-estação

25:00 – Visão relativa da nave. Para a nave, a estação não está se movendo.

25:42 – 1º diálogo do filme

25:50 – Design do interior da estação. Branco puro com vermelho puro. Sem gradientes ou demais cores.

26:25 – Design interessante do dispositivo “voice identification”

27:38 – Discando para a filha (aliás, filha do Kubrick). Interessante a visão da lua atrás de Floyd e também no design do videofone

30:45 – Discussão sobre o que tem na “Clavius”. Inventam uma “epidemia” para ocultar o monolito (na verdade, ocultar a presença alienígena tão perto da Terra)

33:50 – Visão da lua e do módulo de transporte, que parece mais com um carro que com uma nave. Lembrar que no vácuo asas são inúteis.

36:00 – Visão do módulo de transporte e a comida. O homem precisa comer “papinha” no espaço. Ele é um mero bebê no espaço.

36:40 – O homem precisa aprender a ir ao banheiro novamente.

37:20 – Outra visão interessante do módulo. Agora pousando.

38:40 – Visão da base lunar e dos astronautas. Comporta abrindo para receber a nave.

39:50 – Radar e posterior pouso. Visão do interior da nave.

43:00 – Explicação que não há epidemia, dando ao espectador a ideia de que há outra forma de vida em Clavius.

45:35 – Visão do transportador lunar. A lua, vista de cima, parece um mar.

48:05 – Explicam (com mapas) a ação eletromagnética do monolito, explicando que ele foi deliberadamente enterrado há 4 milhões de anos

50:50 – Visão do monolito dentro da lua (escavado)

53:19 – Astronautas encostam no monolito

54:20 – O monolito “dispara” e é mostrada a visão do sol com a terra no meio. Corta pra Discovery.

55:00 – Design da Discovery: Não precisa de asas, uma vez que ela foi construída no espaço. A “coluna” dela serve para pegar radiação solar e transformar essa radiação em energia.

56:00 – Design do interior da Discovery. Quase 3 anos e um rombo enorme na MGM para fazer o interior que realmente se mexia. Não existe nenhum truque ali. A câmera está parada e o “estúdio de filmagem” e stá mesmo se mexendo.

57:20 – Primeira visão do HAL9000. Grande design. Apenas um ameaçador círculo vermelho.

59:00 – Entrevista com os astronautas e com Hal.

01:00 – Visão do painel de controle e bate papo com HAL.

01:06:43 – O computador prova que é melhor. Aqui, jogando xadrez. Os sketches da tripulação adormecida são vistos por uma câmera que simula a visão do HAL.

01:08:00 – Hal pergunta a Dave se ele está inseguro em relação à missão. Segundo HAL, algo está errado, e ele se lembra de rumores sobre algo desenterrado na lua.

01:09:35 – HAL avisa que a antena de comunicação principal (sem ela não haveria mais comunicação com a Terra).

01:12:10 – Design no uniforme dos astronautas. Interessante também o “design” da respiração dentro do capacete.

01:13:20 – Respiração na imensidão... Pensamentos de isolamento, fragilidade

01:16:00 – Saída no espaço...

01:19:45 – A unidade está perfeita. Começam a duvidar do HAL.

01:20:50 – Terra informa que HAL errou. Para descobrir isso, testam em outro HAL, na terra.

01:24:30 – Interessante utilização de câmera mostrando os lábios dos astronautas sendo lidos sem som pelo HAL.

01:27:23 até 01:30:00 – Intermission. Intervalo normal nos filmes maiores da década de 60

01:30:53 – Design do capacete. Visão claustrofóbica.

01:32:10 – HAL mata Poole. Percebe-se a morte pelo silêncio, a falta da respiração.

01:39:05 – HAL mata o pessoal hibernando

01:42:00 – Hal se revela, explicando que a missão é importante demais para ser realizada por humanos, e que por isso não poderia permitir interferências, nem mesmo seu desligamento.

01:48:20 – Bowman liga o detonar automático. Barulho insuportável, claustrofóbico e irritante.

01:49:00 – Sem som (uma vez que o som não se propaga no vácuo), Bowman entra na Discovery à força.

01:50:00 – Depois de descobrir que Bowman entrou, HAL mostra medo na voz e começa a se desculpar.

01:51:20 – Bancos de memória vermelhos... símbolo fortíssimo de urgência

01:52:00 – Dave começa a desligar Hal, que sente medo como qualquer ser humano.

01:55:37 – Aparece a mensagem do Dr. Floyd explicando o motivo da ida à Jupiter, que até então era desconhecido dos astronautas. Explica-se então o motivo da aparente loucura de HAL. Computadores não podem mentir, e como HAL sempre soube do real motivo da missão, ficou louco.

01:57:00 – Júpiter e além do Infinito.

01:57:27 – Monolito perpassa a tela.

02:00:49 – Alinhamento dos planetas e do módulo de Bowman com o Monolito.

02:01:57 – Começo da loucura dentro do Monolito. Visão de Bowman dentro do monolito.

02:11:22 – Acaba a viagem dentro do monolito. Bowman se vê num quarto (branco, tudo branco e aséptico). Cada vez mais velho, até morrer (?) olhando para o monolito.

02:18:47 – Nascimento da criança estelar e fim